

## ANÁLISE DA ESTRUTURA DE VEGETAÇÃO DE CAATINGA NO MUNICÍPIO DE INAJÁ, PERNAMBUCO.

LIMA, Paulo César Fernandes<sup>1, 3</sup>; KIILL, Lúcia Helena Piedade<sup>1,3</sup>; SILVA, Ilse Vânia Torres<sup>2, 4</sup>; OLIVEIRA, Marcos Góes<sup>2, 4</sup>; MONTEIRO, Sabrina Pitombeira<sup>2,4</sup>; IGLESIAS, Daiane Lins de Azevedo<sup>2,4</sup> – 1 Pesquisador, 2 graduando Bolsista PROBIO/CNPq, 3 Embrapa Semi-Arido; 4 FFPP-UPE, ([pcflima@cpatsa.embrapa.br](mailto:pcflima@cpatsa.embrapa.br)).

Introduzida no Nordeste na década de 40 para fins forrageiros e devido a falta de manejo e rapidez de sua regeneração, a algarobeira (*Prosopis juliflora* (Sw) DC) tem avançado sobre as vegetações de caatingas que sofrem ação antrópica, alterando sua estrutura. Objetivando a análise estrutural dessas novas formações vegetais na Fazenda Inchuí, em Inajá-PE, foram levantadas em 24 parcelas de 400m<sup>2</sup>, a frequência e abundância de todos os indivíduos vegetais com diâmetro à altura do peito (DAP)  $\geq$  3cm. As espécies arbóreas/arbustivas com dimensões abaixo ao especificado foram analisadas quanto a presença e regeneração, considerando regeneração todas as plantas oriundas de rebrota de tocos, raízes e sementes a partir de 10cm de altura e DAP < 3cm. As herbáceas, cactáceas e lianas foram analisadas somente quanto a presença. Foram identificadas 14 famílias, 23 gêneros e 25 espécies entre arbóreas, arbustivas, herbáceas, lianas e epífitas. As arbóreas mais frequentes foram a algarobeira (100%), catingueira verdadeira – *Caesalpinia pyramidalis* Tul. (41,6%), favela – *Cnidocaulus phyllacanthus* (Muell. Arg.) Pax et. K. Hoffman (25%), crabeira – *Tabebuia aurea* (Manso) Benth. & Hook. f. (25%) e juazeiro – *Zizyphus joazeiro* Mart. (16,7%). Entre as herbáceas, as mais frequentes foram quipá – *Opuntia inamoena* K. Schum. (87,5%), meloso – *Hyptis* sp (45,8%), malva branca – *Sida cordifolia* L. (41,6%), malva rasteira – *Herissanthia crispa* (L.) Briz. (33,3%) e imbirá vermelha – *Melochia tomentosa* L. (29,2%). Quanto a abundância, foram encontrados 732 ind./ha com DAP  $\geq$  3cm, sendo que destes, 82,7% correspondiam a algarobeira e 10,4% a catingueira verdadeira. Quanto a regeneração, foram encontrados 2578 ind./ha, sendo que destes, 86,26% eram algarobeiras, 10,20% catingueira verdadeira e 2,64% pinhão vermelho (*Jatropha mollissima* Pohl.). Face ao número elevado de algarobeiras em relação ao de espécies da caatinga, estes valores indicam sintomas de invasão da mesma, no bioma. (Projeto financiado pelo PROBIO/MMA)